

## CARTA DOS EDITORES



O segundo número da décima primeira edição da *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos* traz artigos que tratam de temas contemporâneos e emergentes para a literatura de gestão em Administração e Contabilidade. O primeiro artigo trata de um tema recente e ainda pouco explorado, embora impulsionado pela acelerada utilização das tecnologias digitais: o comportamento dos jovens em relação ao uso das mídias sociais e o impacto para a literatura de marketing. Com um estudo em profundidade, envolvendo uma grande quantidade de jovens, os autores conseguiram obter resultados que proporcionassem um modelo conceitual com aspectos positivos e negativos das mídias sociais.

O segundo artigo também trata de um tema recente para a literatura de administração, trazendo à tona a discussão sobre o gerenciamento dos ativos intangíveis pelas empresas. Utilizando o modelo KS e uma base de dados composta de 203 empresas listadas na BM&FBovespa, os autores mostram como as empresas se diferenciam no que tange ao gerenciamento desses ativos.

Com uma temática mais consolidada, o terceiro artigo analisa as inter-relações entre as dimensões formadoras da confiança em um contexto de serviços com trocas relacionais. Utilizando uma abordagem quantitativa e uma amostra de 235 consumidores, os autores alcançaram resultados que permite entender como o papel desempenhado pela confiança varia no contexto de prestação de serviços.

A governança corporativa aparece como tema de pesquisa no quarto artigo publicado nesse número da *BASE*. O artigo busca analisar um problema de interesse geral das empresas em qualquer parte do mundo: o mercado de capitais brasileiro responde mais positivamente às empresas que apresentam melhores práticas de governança corporativa? Uma análise de 75 casos do mercado de capitais brasileiro traz resultados interessantes para as empresas que têm investido em práticas de governança corporativa.

O quinto artigo trata da relação entre as âncoras de carreira e o comprometimento organizacional. O trabalho baseia-se na percepção de servidores públicos para entender essa relação. O estudo foi baseado em uma amostra composta por 655 respondentes e mostram que esses respondentes têm como "âncoras" a vontade de servir, a dedicação à uma causa, entre outros achados.

Por fim, o último trabalho publicado nesse número testa a hipótese de caminho aleatório nos índices setoriais da BM&FBovespa. Baseado em um estudo longitudinal compreendendo quase 4 anos de observações, os resultados mostram que alguns setores tendem a apresentar um padrão similar ao esperado pelos autores.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Rafael Teixeira e Carlos A. Diehl  
Editores